

homemem mora tentando contrabandear mais de 100 cobras vivas para a China continental

Um homem foi pego tentando contrabandear mais de 100 cobras vivas para a China continental, de acordo com a autoridade de alfândega do país.

O viajante não identificado foi detido pelos agentes de alfândega enquanto tentava sair do semi-autônomo Hong Kong e entrar na cidade de fronteira de Shenzhen, disse a Alfândega da China **betspeed entrar** um comunicado à terça-feira.

Como o contrabando foi descoberto

De acordo com o comunicado, os bolsos dos calças que o passageiro estava vestindo estavam recheados com seis sacos de tela de cano e selados com fita adesiva.

"Ao abri-los, cada saco foi encontrado contendo cobras vivas de diferentes formas, tamanhos e cores", disse o comunicado.

Espécies de cobras apreendidas

A declaração disse que os agentes apreenderam 104 répteis, incluindo cobras de leite e cobras-de-milho, muitas das quais eram espécies não nativas.

China e o contrabando de animais

A China é um dos maiores hubs de tráfico de animais do mundo, mas as autoridades têm reprimido o comércio ilícito nos últimos anos.

As leis de biosegurança e controle de doenças do país proíbem as pessoas de trazer espécies não nativas sem permissão.

Consequências para o homem

A autoridade de alfândega disse que aqueles que quebrarem as regras serão "responsabilizados de acordo com a lei", mas não especificou a punição do homem.

Uma Tensa Tempo Para Liz Carr: "Você Deveria Estar Na Nossa Casa No Momento!"

É um momento tenso para Liz Carr. "Você deveria estar na nossa casa no momento!", ela diz. *Better Off Dead?*, o documentário dela sobre o auxílio na morte, está prestes a ir ao ar no One. Ela está defendendo o lado contra. "Você provavelmente está pensando que, vendo como eu sou, eu estaria defendendo a opção de pedir a um médico para me livrar da minha miséria", ela brinca no início do filme.

Carr queria fazer este programa há anos. Em 2011, após o documentário Terry Pratchett: *Choosing to Die* apresentar a morte assistida de um homem de 71 anos com a doença do nervo motor, ela escreveu para a dizendo que era seu dever apresentar a visão alternativa.

Na época, Carr não era o rosto familiar que ela é hoje. Foi antes de seus papéis **betspeed entrar** séries de TV como Silent Witness, Good Omens, The Witcher e Loki. Foi antes de **betspeed entrar** performance **betspeed entrar** The Normal Heart no National Theatre, que lhe rendeu um Olivier. Agora que ela finalmente conseguiu fazer o documentário, coincide com um novo lote de celebridades - Prue Leith, Jonathan Dimbleby, Esther Rantzen - pedindo a legalização do auxílio na morte, apoiados por um que parece estar crescendo no apoio da mídia, além de mais debate parlamentar e passos para legalizá-lo **betspeed entrar** Jersey, Ilha de Man e Escócia. O artigo continua abaixo do anúncio.

Um Tema Que Vem De Todos os Lados

"É como se estivesse chegando **betspeed entrar** nós de todos os lados", ela diz. "Estou tão indignada de que nunca haja equilíbrio neste assunto. Claro que estou preocupada **betspeed entrar** ser vaiada, que vire feio nas redes sociais. Mas eu me preocupo mais com meus amigos que estão no programa. O filme é cheio do meu mundo, meu amor e apoio. Eu sinto uma obrigação de cuidar deles."

Better Off Dead? mergulha profundamente no auxílio na morte e deficiência. Carr acredita que os dois não podem ser separados. É perturbador, claro, mas também afirmador da vida e engraçado, o que não é surpresa; Carr foi uma comediantes de stand-up por anos. Nas tomadas iniciais, ela e seus amigos deficientes se lembram dos tempos **betspeed entrar** que foram diziam que seriam melhores mortos. Um, Jamie Hale, teve alguém oferecendo para matá-lo. ("E isso não era alguém com quem eu era particularmente próximo", ele diz.)

O artigo continua abaixo do anúncio.

Um Tema Pessoal

O filme também é intensamente pessoal. Carr olha para trás para **betspeed entrar** infância e o impacto de ter **betspeed entrar** vida dada de cabeça para baixo por uma condição autoimune rara aos sete anos. É algo que ela tem sido relutante **betspeed entrar** compartilhar no passado. "Nossa percepção da deficiência é que é a maior tragédia a te acontecer e não quero reforçar isso", ela diz. "Mas eu queria mostrar que eu sei como **betspeed entrar** vida muda tanto quando você se junta a esse grupo - o grupo menos sexy, menos divertido, menos glamouroso. Quem gostaria disso?"

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **betspeed entrar**

Palavras-chave: **betspeed entrar - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-20